

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1883

N. 204

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLONIA GRÃO-PARA'

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRACO DO NORTE
Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Boecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO
e serão logo attendidos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias
JOÃO MULLER

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE
DA

CAZA IMPERIAL NO RIO DE JANEIRO

Completo sortimento de chocolate, caaella em pó, pimenta moida; vende-se a preços baratissimos na confeitaria e refinação de

JOSÉ ALVES P. BASTOS

Agente nesta cidade

5 RUA TRAJANO 5

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

26 LARGO DE PALACIO 26

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens, o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite. PREÇO AO ALCANCE DE TODOS.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÓRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc.

Cura dor da cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

VINHO VERMOUTH

Legitimo italiano, recebido directamente de Italia.

Manteigas
azeite em latas
massas, etc., etc.

Vende-se no armazem de

JOÃO BONFANTE DEMARIA

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR CAZAS

Um grande, variado e moderno sortimento, por preços muito reduzidos; em casa de Virgilio José Vilella.
LARGO DE PALACIO

VERDADEIRA PECHINCHA

Por muito menos do seu valor, vende-se, no lugar denominado Abrahão, districto da cidade de S. José, uma excellente chacara, tendo 25 braças de terras de frente e 300 de fundos, pouco mais ou menos; possui a mesma: cafeeiros, laranjeiras e muitas outras arvores frutíferas, superior agua de beber e de lavar, junto de casa; boa casa de vivenda com bons commodos, a qual tem 40 palmos de frente. A pessoa que quizer compral-a, póe entender-se: na capital, com José de Oliveira Bastos, e na Palhoça, com Bernardino Manoel Machado.

AVISO AOS SAPATEIROS

Na casa de Luiz Molteni, vende-se sóla superior a 7\$, 7\$500, 8\$, 8\$500, 9\$ e 9\$500 o meio, a dinheiro á vista.

18 RUA DE JOÃO PINTO 18

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, com casa de pasto á rua de João Pinto, n. 19, continúa a fornecer comida para cazas particulares, e tambem recebe pensionistas; aceita e encarrega-se de qualquer encomenda, que lhe seja feita, relativamente á sua arte.

Firmino da Silva Vieira.

RAMALHETE CATHARINENSE
mudou-se para
24 RUA DO PRINCIPE 24

PIPAS VAZIAS

Limpas e caladas por dentro, vende-se na tanaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quasi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma coisa como outra.—A. Lima.

BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precisar de afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de seccos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.^a

SANTA CATHARINA

O Tónico da Pelle

CONFECTARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

J. A. PORTILHO BASTOS

5 RUA TRAJANO 5
GRANDE BARATILHO

N'esta casa vende-se, de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade, superior.....	440
2ª » »	400
3ª » »	320
4ª » »	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem a preços muito modicos.

5 RUA TRAJANO 5

ATTENÇÃO

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5
SALA DE BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Vende-se e concerta-se tranças, assim como crespos—pretos, castanhos, ruivos e louros.

COMPRA-SE CABELLO

João Machado Coelho.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

24 RUA DO PRINCIPE 24

Chapéos para senhoras, a 12\$, 18\$ e 20\$; ditos para meninas a 5\$, 6\$ e 7\$; ditos para homens a 5\$, 5\$500, 6\$ e 7\$; colletes para senhoras, a 5\$500, 6\$, 7\$ e 9\$; fichús de seda, a 6\$500; capas de cazemira de côr a 28\$000.

E MUITOS OUTROS ARTIGOS

24 RUA DO PRINCIPE 24

REFINAÇÃO DO LEMOS

A partir de hoje, venderá a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por..	6\$400
Dito » 2ª—15 kilos ..	5\$800
Dito » 3ª—15 kilos ..	4\$600
Dito » 4ª—15 kilos ..	4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs, de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

BANCO E. COMELLES & C.

ROMA

—DANARO BENE IMPIEGATO—

A rate mensili di £ 5,0 £ 10 si possono acquistare le seguenti 4 obbligazioni di Prestiti a Premi delle Citta Italiane, autorizzati con RR Decreti e Deliberazioni dei Consigli Municipali e Provinciali.

BARI, BARLETTA, MILANO 1866, VENEZIA

Con le quali si concorre a 12 annue Estrazioni e ciò ad una Estrazione per ogni mese. Ogni anno si concorre a 25480 Premi e Rimborsi ammontanti alla somma di £ 1:178,000 (Un Milione cento settantotto Mila Lire) pari a reis 541:880\$000 al cambio di 460 reis per lira, danaro impiegato all'acquisto delle suddette obbligazioni é garantito da un rimborso assai superiori al danaro sborsato, che dara un guadagno equivalente ad un anno interesse del 5 % per circa 9 anni. Inoltre vi é moltissima speranza di vincere qualcunos dei tanti premi, perche da calcoli fatti i Premi stamo in ragione di uno sopra ogni due obbligazioni Barletta e di una sopra ogni tre obbligazioni Bari.

Le vincite veangono comunicato com telegramma lettera. Per le condizioni e schiarimenti rivolgersi a

JOVANNI BONFANTE DEMARIA

Santa Caterina

4 RUA DO JOÃO PINTO 4

Elixir magico para a mordedura de cobras e reptis venenosos

ATENÇÃO

Vende-se superiores batatas inglezas, escas, que acabam de chegar para o mazem da rua da Figueira n. 55, por acado e a varejo, a preços sem com-tencia; assim como: cebolas, a che-ar no proximo vapor, e tambem supe-ior peixe secco, como seião: bagres, mi-aguia e de outras qualidades.

55 RUA DA FIGUEIRA 55

CRIoulos

Precisa-se comprar 3 cri-oulos, pretos, moços e sa-lios; informa-se n'esta ty-ographia.

HOTEL BRAZIL

Este estabelecimento, que desde 1º e Julho do corrente anno não cobra—arato—de seus bilhares aos frequen-adores e hospedes do mesmo, continúa as mesmas condiçõs, sem alteraçã.

Desterro, 4 de Setembro de 1883.—**A. A. COUTINHO**, gerente.

ELIXIR MAGICO

Para dor de cabeça

LOJA DA ANCORa VERMELHA

ERNESTO BAINHA

Este estabelecimento acaba de rece-ber da Côte, pelos ultimos paquetes, um liado e variado sortimento de fazen-tilas, como seião: Lãs lavradas, lã e-veda, setinetas, chitas, o que ha de bo-nito, escossezes de todas as côres, cam-braias lizas ou com barras(pechincha!), e outras muitas fazendas das quaes seria longo dar completa explicaçã. Illus-tre freguezia, queirão visitar esta loja de fazendas para verem os lindos pa-trões, as boas qualidades e finalmente os seus preços baratissimos!

BARBEIRIA DO COMMERCIO

O bonito é ver!

Quem gostar de apreciar um perfei-to trabalho de navalhas e thesouras—vá á Barbeiria do Commercio.

N. B.—Navalhas chegadas ha pouco.
14 RUA DA CONSTITUIÇÃO 14

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

Toda e qualquer publicação a fazer nesta folha deverá ser paga no acto da entrega.

A Direcção.

ELIXIR MAGICO para di-arrhêa, mal do verão, cho-lera-morbus, etc.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 5 de Setembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 209, reiterando o pe-dido de autorisação, de que trata o of-ficio n. 202, de 28 do mez findo, para que o subdelegado da freguezia de S. Bento possa engajar quatro ba-tedores de mattas, destinados á afu-gentação dos selvagens.

Alvará de licença, concedida a José Fernandes, director da compa-nhia gymnastica Sul-Americana, para dar espectaculos na praça do General Osorio.

Ao delegado de Campos Novos, respondendo ao seu officio de 6 de Julho ultimo, acerca do pagamento do soldo das praças policiaes alli desta-cadas.

Ao delegado do Tubarão, pelo te-legrapho, determinando que, do des-tacamento d'aquella villa, envie pra-ças para o 3º districto, até que se providencie a ida de outras.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 210, informando sobre o numero de praças que em tituem o destacamento do municipio do Tu-barão, e requisitando a elevação do mesmo.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 211, propondo se digno declarar sem effeito o acto de 9 de Junho do anno passa-

do, que nomeou Thomaz da Cunha Porto 2º supplente do subdelegado de Porto Bello, visto não ter prestado juramento, dignando-se S. Ex. no-mear para aquelle cargo o cidadão Felizardo Laurindo dos Santos.

7 DE SETEMBRO

As recordações dos successos da vida de um povo são sempre assum-ptos dignos da sua dilecta preocupa-ção, infundindo-lhe, porém, a maior solicitude a rememoração da data de sua nacionalidade.

E' pois, possuido do mais respei-toso jubilo que vimos raiar a faustosa aurora de hoje, recordando-nos o dia em que nos foi legado, por uma gera-ção forte e viril, o glorioso e inapre-ciavel patrimonio da nossa independencia politica, patrimonio que, illeso, temos conservado.

Faz hoje sessenta e um annos, foi no almo dia 7 de Setembro de 1822, que, nas margens do pequeno mas par sempre memoravel arroio Ypy-ranga, o preclaro Sr. D. Pedro I sol-tou, em reacção a catheticas e ur-gentes ordens emanadas da metrópole, e alli recebidas, o significativo brado de—INDEPENDENCIA, OU MORTE,—ca-lorosamente correspondido por todos que o acereavão; brado ingente que, repercutindo por valles e serranias, selvas e savanas, echoou do Oyapock ao Prata, dos Andes ao Atlantico, fa-zendo expandir-se em bellicosos senti-mentos os brazilecos peitos, e estre-mecer, jubilosos, os manes dos mar-tyres da nossa liberdade.

Mais um anno, pois, escóou-se na ampulheta do tempo, em referencia á época em que o Brazil inscreveu-se como paiz livre no mappa das nações, commungando os seus filhos no comi-cio universal como um povo livre en-tre os que mais o são.

E' verdade que para isto muito contribuiu a magnanimidade de um principe bragantino, mas não o é me-nos que sem o concurso d'este illus-tre principe a nossa emancipação se-ria em pouco tempo factu consum-mado.

Lisia, preclara, inspirou-se nos di-

tames da justiça e tirára, talvez, pro-veito das lições que lhe ministrarão as titanicas e improficuas luctas da In-glaterra contra as tendencias de eman-cipação da União-Norte-Americana, e bem assim dos exemplos dos malo-grados esforços da Hispanha contra as das colonias hispano-americanas, esforços que deverião ser mais effica-zes que os da nossa mãi-patria, pois que muito mais erão os elemen-tos de força de que dispunhão quel-las metrópoles.

Ainda bem, pois que muitas vidas de brazileiros e luzitanos forão pou-padas em possiveis e sangrentas re-fregas entre os aguerridos descenden-tes dos vencedores de Diu e Sa-lado e os valentes oriundos dos triumphadores de Tabocas e Guara-rapes.

Congratulamo-nos ainda por esse humanitario desenlace da nossa eman-cipação politica, desenlace a que pre-sidio a mais cordata inspiração; o que faz com que dous povos se con-fundão n'um amplexo fraternal, como si não houvesse um oceano de per-meio!

ENIXIR MAGICO para picadas de inse-ctos, escorpiões centopeias, borrachados, etc.

Club Familiar «Diabo a Quatro»

Esta importante sociedade realisa hoje a sua partida mensal, no thea-tro Santa Izabel, onde funciona, ten-do sido para esse fim a platêa do re-ferido theatro transformada em um grande salão, caprichosamente pre-parado.

O *Club Familiar* commemo-ra ao mesmo tempo a immorre-doura data que, nos annaes de nossa chara patria, destaca-se brilhante-mente circumdada de uma aureola de gloria—7 de Setembro.

A par do desejo de satisfazer as obrigações que contrahio para com os seus associados, a illustre directoria do *Club Familiar*, realisando em a noite de hoje a partida mensal, patentêa os sentimentos patrioticos

FOLHETIM

MANOEL MARIA RODRIGUES

A ROSA DO ADRO

CAPITULO VI

— Ah, si são esses os unicos moti-vos, então tenho a certeza que terei em ti o melhor amigo, não é assim?

— Affiança-me isso?

— E porque não? Acaso duvidas que eu não seja capaz de fazer a felicidade d'esta rapariga?

— Duvido.

— Duvidas?! E porque?

— Porque... porque o sr. nunca lhe dará o nome de esposa.

— Cautella, Antonio; olha que me offen-des com os teus loucos preconceitos.

— Offendo-o?! não o julgava... E' verdade que ha cousas que custão sem-pre ouvir; receiou talvez que as minhas palavras fôssem frustrar todos os seus planos; ah, socegue, tal não ha de suc-ceder; Rosa ama-o demasiadamente para que o seu amor se abale com estas minhas tolices, como talvez o sr. lhe chame.

— E' de mais; empraso-te para que declares immediatamente o verdadeiro sentido das tuas palavras! — e dizendo isto, o moço sentia affluir-lhe todo o sangue ao rosto, principiando a expe-rimentar a falta d'essa serenidade que conservára até alli.

Antonio, pelo contrario conservava-se impassivel e sereno, brincando-lhe apenas nos labios um sorriso ironico e quasi provocador.

— Pois bem — exclamou elle — já que assim o quer, sejamos francos. O sr. Fernando tem um unico ponto de vista n'este amor; conseguiu já parte d'elle, isto é, fazer-se amar ardente-mente d'esta rapariga; foi o mais difficil; agora o resto, o mais facil, é abu-sar do seu amor e da sua inexperiencia para a lançar no caminho da desgraça, roubando-lhe o mais precioso dota — a honra! — Está agora satisfeito?

A esta nova provocação Fernando perdeu completamente a paciencia.

— Infame! — exclamou elle encole-risado — vais pagar com a vida os in-sultos que acabas de dirigir-me!

E recuando alguns passos, engati-lhou e levou á cara a espingarda, que estava carregada, dispondo-se a dispa-ral-a contra o seu rival, quando Rosa, fóra de si, exclamou com voz suppli-cante:

— Fernando, por quem é, pelo nosso amor lhe peço que se contenha!

Estas palavras produzirão no moço o effeito que era de esperar; deixou ca-hir os braços, olhou com indizível ter-rura para Rosa, e voltando-se em se-guida para Antonio, que durante aquel-la scena se conservára immovel como uma estatua de marmore, não perdendo siquer um só momento o sangue-frio que conservára, exclamou:

— Agradece á Rosa o não estares a esta hora na eternidade; agora peço-te para que te retires immediatamente; a tua permanencia aqui poder-nos-hia ser a ambos bêm fatal; vai; previno-te que te livres de dirigir-me qualquer expressão como a que acabaste de pro-ferir; é quanto basta.

— Retiro-me sr. Fernando — respon-deu Antonio com accento grave — não porque tema as suas ameaças; a morte para mim, n'este momento, ser-me-hia de grande allivio; retiro-me, sim, por-que não quero aggravar mais este triste incidente e porque tambem temo exal-tar-me. Pela ultima vez repito-lhe: « a desgraça de Rosa será a sua mor-te »; nunca se esqueça d'estas palavras.

E saudando com um simples aceno de cabeça os dous amantes, retirou-se com passos vagarosos, mas firmes.

Fernando seguiu com a vista até o

ver desaparecer ao longo do caminho depois, voltando-se para Rosa, exclamou com um sorriso forçado:

— Iria jurar que este pobre diabo endoudeceu, não te parece?

Rosa nada respondeu, contentando-se só em dirigir ao seu interlocutor um olhar triste e afflictivo.

— Não me respondes? — continuou o moço franzindo um pouco as sobran-celhas. — Acaso darias credito ás san-dices d'esse miseravel ralado de ciumes e de despeito?

— Oh, não, não o acreditei — respon-deu a moça. — Confio muito no seu amor, sr. Fernando, para que duvi-dasse siquer um momento...

— Ainda bem; mas dize-me: qual é a causa d'essa tua consternação?

— Nem eu mesma a sei; esse pobre rapaz, antes do sr. Fernando chegar, já me tinha dito tanta cousa...

— Provavelmente tudo no theor do que acabou de me dizer, não é assim?

— E' verdade; comquanto as suas palavras não podessem operar em mim sinão tédio e despeito, ainda assim, al-gumas d'ellas impressionarão-me pro-fundamente!...

— Imagino pouco mais ou menos o que elle te teria dito; mas dize-me ainda: antes de mim era elle o teu namorado?

que serviram de movel a essa resolução.

Agradecendo á illustre directoria o honroso convite, não podemos furtar-nos á vontade de, mais uma vez, felicitá-la—desejando que a partida de hoje supplante em esplendor ás que o *Club Familiar* já tem brilhantemente realizado.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

Porque somos fracos?...

A fraqueza—diz um escriptor de cousas hygienicas—não só é natural, como pôde adquirir-se, e tambem ser artificial. E a fraqueza se obtêm com a comida impropria, ou não adequada, incapaz e não accommodada, ou quando é inteiramente insufficiente. Originão a escrofula, as consequencias da ignorancia e da miseria. Ignorancia, em nutrir especialmente os meninos com papas e sempre papas; antes do que com o leite e com a carne; miseria, em não se lhes poder subministrar nem mesmo o necessario. E por estas duas causas, comida incongruente e sua falta, ficão debilitados não só meninos innocentes, como tambem jovens robustos e de boa saúde, os quaes em poucas horas pôdem precipitar-se em abysmo desesperado.

A fraqueza se adquire por doenças que esgotão e debilitão o organismo. As doenças que enfraquecem o organismo são bem conhecidas por pthysica, o cancro, as febres intermitentes continuadas, todas as doenças lentas e chronicas, e mais do que tudo uma certa doença que posto que não imprimindo muitas vezes vestigios da fraqueza, corre comtudo secretamente e consome no silencio; peor do que toda outra.

Os genitores pensem n'isto, e si por acaso vêem antes o effeito da debilidade por elles adquirida por esta doença, batem nos peitos, gritando

— *mea culpa*, e não se agastem com o pobre medico, o qual, bem commum, descobre as astucias.

A fraqueza se obtêm pelos soffrimentos da alma, principalmente afflictivos, e pelos vicios, sobretudo os mais feios e os mais bestiaes. D'ahi todas as paixões deprimentes d'alma, quaes são primeiramente o amor contrariado, e depois as afflicções e os desprazeres de todo genero por amadas perdidas, revezes de fortuna, desejos não balisados e esperanças frustradas; d'ahi tambem o susto e o medo são prepotentes causas de uma denutrição do organismo tanto mais terrivel quanto que muitas vezes as causas ou estão escondidas ou não descobertas pelo olho observador.

D'ahi igualmente aquelles feios vicios tão diffusos hoje, pelos quaes uma mocidade, esperança da sociedade e da patria, é mudada em tantos phantasmas ambulantes, e impellida ao sepulchro na primavera da vida, depois de ter vegetado em certas casas e entre taes asquerosidades que farião corar o burro d'Apulia e o porco d'ipicuro. Sem receio de sermos tachados de exageração, dizemos que hoje a fraqueza preparatoria da *pthysica* é quasi unicamente originada d'aquelles vicios animalescos; fraqueza que se não traz a pthysica em todos os viciosos contemporaneos, prepara uma vida de trabalhos e soffrimentos e de doenças á geração futura.

Emfim a fraqueza se adquire passando a vida em casa, nas lojas, nos arsenaes, d'onde além de permanecer continuamente o frio humido, o ar nunca entra ou, se ali entra, é pestilencial, e o sol não chega jamais com os seus raios virificadores.

(Extr.)

Cidade de Lages

Desta localidade recebemos o *Lageano* de 18 do mez passado.

A 23 de Julho, o sr. capitão Luiz

3,440 volumes e 202 toneladas de carvão.

Principaes consignatarios: Estrada de Ferro D. Thereza Christina, Carl Hœpck & C., José Lino Alvares Cabral, Ernesto Wal & C., Manoel F. da Silva Arêas, Germano Gœldeer & Regis.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM ou de generos que já satisfizerão os direitos em outras alfandegas

Agua-raz 7 caixas, azeita 30 barris e 2 caixas, agua de Seltz 10 cestos, asucar 188 saccos, bacalhão 11 tinas, batatas 30 saccos e 2 caixas, bebidas alcoolicas 35 caixas, biscoitos 6 caixas, colla de peixe 1 caixa, cordoalha 12 volumes, couros e calçados 9 caixas, chá 11 caixas, comestiveis 56 caixas, 18 volumes, 7 barricas e 1 sacco, cêra 5 caixas, cerveja 38 caixas e 2 barricas, cebollas 13 saccos, chapéus 5 caixas, chaputos 2 caixas, carvão 16 saccos, cevada 10 barricas, drogas 11 caixas e 1 barrica, estopa 2 fardos, fogões de ferro 43 volumes e 1 barrica, fazendas de algodão, lã, linho e seda 8 caixas, 11 pacotes e 10 fardos, fumo 166 volumes e 8 caixas, foguetes 24 volumes e 2 caixas, ferragem 16 caixas e 32 volumes, farinha de trigo 1 barrica, kerosene 2 caixas, louça 5 caixas e 4 barricas, lona 1 fardo, moveis 6 caixas, mercadorias diversas 14 volumes, 5 barricas, 23 caixas, 9 saccos e 1 fardo, manteiga 47 caixas, objectos de vidro 4 caixas, objectos de armarinhos 3 caixas, piche 31 barris, plantas 1 volume, passas 6 fardos, presuntos 2 caixas, de

Ramos communicou á respectiva collegatoria haver concedido carta de liberdade á sua escrava Thomazia, conditionalmente.

—A 14 do passado, o sr. capitão Elyseu Ribeiro deu liberdade a seus escravos Benjamin e Anna.

ELIXIR MAGICO

Para tosses

Produção e peso dos ovos

Um correspondente do *Country Gentleman* dá o peso comparativo e a produção de ovos das diferentes raças de aves domesticas, como segue:

Brahmas de cor clara e Cochinchinas perdizes, 15 ovos pesão um kilo; sendo bem tratadas põem 80 a 100 ovos por anno, e ás vezes mais.

Brahmas escuras: 18 ovos—1 kilo; põem 70 ovos por anno.

Cochinchinas pretas, brancas e da cor de couro: 18 ovos—1 kilo; 100 ovos já é uma grande produção por anno.

Rochas Plymouth: 18 ovos—1 kilo; põe 100 ovos por anno.

Houdans: 18 ovos—1 kilo; põe 150 ovos por anno; não choca.

Lo Fêshe: 15 ovos—1 kilo; põe 150 ovos por anno; não choca.

Hespanholas pretas: 15 ovos—1 kilo; põe 140 ovos por anno.

Domingas: 20 ovos—1 kilo; põe 130 ovos por anno.

Brigadoras: 20 ovos—1 kilo; põe 130 ovos por anno.

Crève-cœurs: 15 ovos—1 kilo; põe 150 ovos por anno.

Hamburguezas: 20 ovos—1 kilo; põe 170 ovos por anno.

Polonezas: 20 ovos—1 kilo; põe 150 ovos por anno.

Livornezas: 20 ovos—1 kilo; põe 150 a 200 ovos por anno, não choca.

Bautams: 36 ovos—1 kilo; põe 60 ovos por anno.

Perús: 11 ovos—1 kilo; põe de 30 a 60 ovos por anno.

pommada 5 caixas, phosphoros 11 caixas, palhas 1 caixa, papel 68 volumes e 5 caixas, queijos 13 caixas, rapé 11 caixas, sabão 435 caixas, saccos vassios 5 fardos, typos 1 caixa, ticum 2 saccos, tijolos 14 caixas, tintas 9 barris e 7 caixas, fôrmas de pão 4 barricas, toucinho 5 volumes, vinho 191 barris e 5 caixas, velas 434 caixas, xarque 927 saccos. Total 3,182 volumes no valor de 68:319\$860.

EXPORTAÇÃO

De generos nacionaes para dentro do imperio

Assucar 8 160 kilos, amendoim 3.211 kilos, absynto 360 kilos, alhos 900 restes, arroz 27,540 kilos, aguardente 1.901 litros, batatas 464 kilos, bitter 440 kilos, bananas 1.300 cachos, banana 392 kilos, chapéus 20 kilos, café 4.800 kilos, cognac 360 kilos, farinha de mandioca 49,680 kilos, fumo 75 kilos, feijão 82.610 kilos, genebra 420 kilos, licores 1.980 kilos, milho 58,992 kilos, mellado 351 kilos, ovos 13.120 duzias, polvilho 7.538 kilos, peixe 90 kilos, tapioca 7.628 kilos, varas de marmello 5 molhos, xaropes 200 kilos, tudo no valor de..... 25:172\$460

EXPORTAÇÃO

de generos estrangeiros que já satisfizerão direitos e para dentro imperio. 222 volumes no valor 5:631\$300

Patos: os ovos varião extraordinariamente no tamanho, segundo a raça, isto é de 11 a 13 ovos—1 kilo; e põe de 14 a 28 ovos por anno, conforme a idade e o tratamento.

Gansos: 9 ovos—1 kilo; põe 20 ovos por anno.

Conquins: 24 ovos—1 kilo; põe 60 ovos por anno.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 6, ás 4 horas da tarde:

Barometro 767,1.

Thermometros: minimo 18,2, maximo 21,0.

Cêo nublado, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 12 rezês.

AGUA INDIANA

Como remedio

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao governo do paiz, ao publico e ao poder judiciario

Acabo de ser intimada pelo Sr. fiscal do 1º districto, de ordem do Sr. presidente da camara, de uma multa que se diz ser-me imposta, em virtude de ter vendido um caixão funebre de criança, de minha industria e trabalho.

O Sr. presidente da camara, expedindo essa ordem illegal e criminosa, não só quiz proteger um monopolio odioso, como prejudicar-me, e ao mesmo tempo cascoar com todo o povo desta capital.

Para assim proteger seria necessario que S. S. resumisse na sua grande autoridade os quatro poderes soberanos da nação, que garantem a todos, sem excepção, o exercicio da sua industria e do seu trabalho honesto:—o poder legislativo, o moderador, o executivo e o judiciario, reconhecidos no art. 9º da Constituição do Imperio.

Felizmente, no meio de muitas injustiças, ainda não se erigio o absurdo, o excesso, o crime, os abusos e attentados aos direitos naturaes, como principio regulador da vontade discricionaria de qualquer autoridade.

Exportação de generos nacionaes para fóra do imperio.

Cabello ou crina 615 kilos, chifres 4.000, couros 13.248 kilos, bananas 5.810 cachos, farinha de mandioca 138.402 kilos, fumo em folha 901 kilos, polvilho 1.600 kilos, parasitas 1 caixa, tapioca 3.000 kilos, e tudo no valor de... 15:396\$610
46:200\$370

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram: Vapores nacionaes.... 7
" estrangeiros.... 7
Navios a vela, nacional. 1
" " estrangeiros 3
18
Sendo: Por franquia com carga. 12
Por inteiro com carga..... 3
Por franquia em lastro..... 2
Arribado..... 1
18
Forão:
Procedentes de portos nacionaes... 12
" " " estrangeiros... 6
18
Sahirão: Vapores nacionaes..... 7
" estrangeiros... 7
Navios a vela estrang... 3
17
Sendo:
Com destino a portos nacionaes... 10
" " " estrangeiros... 7
17

COMMERCIO

Alfandega

MOVIMENTO DO MEZ DE AGOSTO

RENDA

Direitos de consumo.....	11:047\$815
Augmento de 60 %.....	6:628\$689
Armazenagem.....	449\$422
Capatazias.....	85\$890
Expediente de 5 %.....	572\$032
Despacho marítimo.....	520\$000
Exportação.....	1:015\$715
Interior.....	2:945\$450
Extraordinaria.....	93\$667
Deposito para diversos....	185\$880
Cobrança do sem.adicional	607\$384

Total..... 24:151\$944

Igual mez de 1882..... 38:641\$649

Diff. para menos no actual. 14:439\$705

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Consta de 6 manifestos o seguinte: Amostras 4 volumes, azeitonas 2 caixas, calda de tomates 1 caixa, comestiveis 20 caixas, carvão 202 toneladas, drogas 5 caixas e 1 barrica, ferragem 6 barricas, 14 caixas e 20 volumes, fazendas de algodão, lã, linho e seda 18 caixas e 16 fardos, materias diversas para estrada de ferro 3.224 volumes, machinas de costura 5 caixas, mercadorias diversas 14 caixas, oleo para machinas 9 barris, objectos de vidro 1 caixa, papel 3 volumes, tintas 26 barris, vinho 50 barris e 1 caixa. Total

